"CARA DE NADA": livro infantil transforma o zero em metáfora sobre identidade e autoestima

Obra de Ademir Luiz, com ilustrações de Tiago Duarte, marca a estreia do escritor e historiador na literatura infantil e aborda, de forma lúdica e sensível, a construção da identidade na infância

A narrativa acompanha a trajetória de um menino que, desde o nascimento, sente que tem uma *"cara de nada"*; comparava-se a um *"zero bem redondinho"*. A partir dessa percepção, a história explora as comparações, as inseguranças e as pressões cotidianas enfrentadas pelas crianças, convidando os leitores a refletir sobre a maneira como cada indivíduo enxerga a si mesmo e é percebido pelos outros.

Com linguagem acessível e instigante, a obra questiona as percepções externas e valoriza a essência individual, contrapondo-se à sensação de ser apenas mais um entre bilhões de pessoas. Ao longo da narrativa, o protagonista é alvo de comparações: ora é associado aos pais e tios; e ora a situações inusitadas, como ter *"cara de joelho"*.

O livro também rompe com estereótipos tradicionais de masculinidade, como a máxima de que *"homem não chora"*, ao permitir que o menino expresse livremente suas emoções e seus dramas pessoais. Nesse percurso, suas lágrimas se transformam em um mar no qual ele pode *"nadar com sua cara de nada"*, imagem que confere à narrativa uma dimensão poética e sensível.

Uma das particularidades da obra é o uso de metáforas matemáticas para discutir o valor individual. Na história, o personagem descobre que o zero parece insignificante quando está posicionado à esquerda; mas, colocado à direita, pode transformar um simples um em mil. A descoberta funciona como uma metáfora sobre autoestima, pertencimento e reconhecimento do próprio potencial.

Outra transformação simbólica ocorre quando o menino deixa de recorrer às máscaras utilizadas nas brincadeiras de pirata ou de policial – e passa a usar óculos. A mudança representa uma nova maneira de enxergar o mundo e a si mesmo, reforçando a ideia de que a identidade não precisa ser escondida e nem definida exclusivamente pelo olhar alheio.

"Espero que Cara de Nada *encontre seu público. Que as pessoas entendam sua proposta de conversar com crianças contemporâneas, que não se importam muito com contos de fadas ou histórias moralizantes – mas que assistem a filmes da Marvel, Star Wars, colecionam álbuns da Copa, andam de skate e jogam videogame, além de muitas outras coisas. Fiz o livro pensando em meus sobrinhos. Não é por acaso que o livro é dedicado a eles, Netto e João Paulo. É um livro para meninos? Talvez. O que significa que o próximo projeto talvez possa ser um livro para meninas. Eu adoraria escrever"* – finaliza Ademir Luiz.

SOBRE O AUTOR

Doutor em História, com especialização no período medieval, Ademir Luiz fez pós-doutorado em Poéticas Visuais e Processos de Criação. Foi bolsista pesquisador do Instituto Camões, de Portugal, e indicado ao Prêmio Capes de Teses. Professor universitário, é editor do periódico acadêmico da Revista *Nós: Cultura, Estética e Linguagens*. Atua também como romancista, contista, quadrinista e ensaísta.

É autor dos romances *Apologia ao fim*, vencedor do Prêmio Cora Coralina; *Fogo de Junho*, vencedor do Prêmio Hugo de Carvalho Ramos; e *O Wikiota*. Também escreveu o roteiro da *graphic novel Conclave*, ilustrada por Rafael Campos Rocha, e criou a chamada *Teoria do Chaves*, publicada na Revista *Bula*. Segundo sua biografia, o texto tornou-se um dos mais lidos e compartilhados da internet sul-americana.

FICHA TÉCNICA

Cara de Nada
Autor: Ademir Luiz
Ilustrações: Tiago Duarte
Gênero: Infantojuvenil
Formato: 21 × 28 cm
Preço: R$ 79,90
Editora: Mondru

Ademir Luiz
Foto: Divulgação